



Anais do 3º SILIC – Simpósio de Literatura Brasileira contemporânea
O regional como questão na contemporaneidade: olhares transversais

“O HOMEM DE AREIA”: A REALIDADE É AQUILO QUE SE VÊ

Elizângela Kotz (Universidade Federal do Amazonas)

Virginia Torres Cavalcanti Sales (Universidade Federal do Piauí)

Resumo: O propósito deste trabalho é refletir a respeito da literatura fantástica, evidenciando, no conto “O homem de areia”, de E.T.A. Hoffman, questões relacionadas ao estranho e ao outro. O estudo procura mostrar como a criação artística tem encontrado na configuração do estranho uma das formas mais expressivas de se manifestar, estendendo-se, inclusive, às tendências do espírito contemporâneo. Faz-se também, neste trabalho, análise da função dos olhos, haja vista que constituem um universo próprio de existência, gerando ambientes fantasmagóricos, estes, criados como pano de fundo para se criticar e questionar um contexto social.

Palavras-chave: Olhar, Literatura fantástica, *Homem de areia*.